



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

NEM LOBO, NEM LOBINHO: LOBÃO

Marcos Roberto Inhauser

Ouvi certa vez de um latino americano que no Brasil, do Natal até o Carnaval, é puro bacanal. Guardado o exagero, há certa verdade. Nada acontece neste país no período entre estas duas festividades. Especialmente na arena política, mesmo porque os políticos, que já trabalham tão pouco o ano todo, são filhos de Deus e também merecem férias.

Mas como temos um presidente que criou e usa à exaustão o bordão “nunca na história deste país”, ele inovou ao nomear um ministro em pleno período de férias. O fato já é inusitado pela novidade, mas se torna ainda mais quando se sabe que o Ministério em questão, de importância crucial em tempos de apagão pairando no horizonte, estava com ministro interino desde a queda do Silas Rondeau.

Estranheza ainda maior desperta ao saber-se que o novo ministro é da cota política do PMDB, com a benção do José Sarney, e que o ministério foi dado de “porteira fechada”.

Para aumentar o quadro das inovações deste governo, e para se ter mais um “nunca na história deste país”, temos um escândalo político da maior gravidade em pleno recesso parlamentar.

Sai o Lobão pai e entra o Lobão filho. Assume a vaga o Lobão que não teve nenhum voto e agora vai ser o representante do seu estado. Este Lobão filho, que não recebeu nenhum voto em urna, já recebeu voto de juízes e promotores que o acusam de várias maldades contra os cofres e fé públicos. Não bastasse isto, ainda é acusado de ter laranja e de usar procuração falsa da laranja que foi sua empregada.

Custa-me dizer isto, mas o Lobão filho está qualificado para assentar-se ao lado de seus pares no Senado, uma vez que ali estão outras figuras impuras da administração. Vai fazer companhia ao absolvido Renan Calheiros, ao Magno Ambulâncias Malta, ao Wellington Sonegação Salgado, e tanto outros ilustres frequentadores das páginas imundas da política.

Na terra de cordeiros pacíficos como é o povo brasileiro, ter três Lobão na política é assustador. O pai é Ministro, a mãe é deputada federal e o filho é agora senador.

Que as ovelhas se cuidem. É muito lobo. E não são nem lobo, nem lobinho: são Lobões. E o filho já mostrou o poder das garras.